



CIRURGIA BARIÁTRICA ELIMINANDO AS DÚVIDAS SOBRE A ABSORÇÃO

SILVA, E. R. ⁽¹⁾, BERBIGIER, I. ⁽²⁾, BENTO, Q. ⁽²⁾, CORREA, A.P. ⁽²⁾, LEMES,
M.L.B. ⁽²⁾, RAUPP, L.D. ⁽²⁾, FERREIRA, J.T. ⁽²⁾, STRZALKOWSKI, S. ⁽²⁾, ARMAS,
T.S. ⁽²⁾, COMERLATO, B. ⁽²⁾, VINHAES, M.I. ⁽²⁾, WAZENKESKI, E.S. ⁽³⁾.

1 - Farmacêutica Residente do Programa de Pós Graduação *lato sensu* Residência
Multiprofissional em Saúde da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), Canoas,
RS - emile_rodrigues@msn.com

2 - Alunas do Curso de Farmácia – Universidade Luterana do Brasil (ULBRA),
Canoas, RS.

3 - Professora do Curso de Farmácia – Universidade Luterana do Brasil (ULBRA),
Canoas, RS.

Introdução: Atualmente, o crescimento do número de pessoas obesas é considerado um problema de saúde pública, principalmente porque esses casos sobrecarregam o sistema de saúde devido os tratamentos para o excesso de peso e doenças ligadas a esse problema. Desde a década de setenta, as pessoas que sofrem de obesidade mórbida podem contar com outro tipo de tratamento para a perda de peso além de dietas, psicoterapias, medicamentos e atividades físicas: a cirurgia bariátrica. A intervenção reduz o estômago, que perde até 90% de sua capacidade de absorção. Devido a essa redução, a sua capacidade de suportar a quantidade habitual de alimentos e medicamentos diminui. Além disso, muitos indivíduos obesos apresentam baixas concentrações de vitamina B6, vitamina C e vitamina E. A associação entre baixas concentrações de micronutrientes no pré-operatório, junto das alterações anatômicas e fisiológicas proporcionadas pelas técnicas cirúrgicas podem tornar o paciente vulnerável a desenvolver deficiência grave de vitaminas e minerais. A adequação de micronutrientes é importante tanto para a manutenção da saúde quanto para obter o máximo sucesso na manutenção e perda de peso em longo prazo. Por este motivo este trabalho teve como objetivo informar aos pacientes da cirurgia bariátrica do Hospital





Universitário (HU) sobre as principais alterações que ocorrem na absorção de vitaminas e medicamentos. **Metodologia:** Relato de experiências das atividades desenvolvidas pelas alunas do curso de Farmácia da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), Canoas, cursando a disciplina de Farmacoterapia e Atenção Farmacêutica, juntamente com a farmacêutica residente do hospital e sob orientação da professora da disciplina, ministraram palestra aos pacientes do grupo de cirurgia bariátrica, utilizando como recurso materiais didáticos confeccionados pela turma, para ilustrar a técnica cirúrgica, bem como auxiliar no entendimento do processo de absorção de medicamentos e nutrientes pós-cirurgia bariátrica. **Considerações finais:** Através da realização deste trabalho pode-se observar que os pacientes obtiveram um maior conhecimento sobre a cirurgia bariátrica e as alterações de absorção que ocorrem após a mesma. Além disso, verificou-se que a elaboração de atividades lúdicas proporcionou uma maior participação dos envolvidos.

Palavras-chave: Cirurgia bariátrica; obesidade; absorção.

Referências

AASHEIM, E.; HOFSTØ, D.; HJELMESÆTH, J.; SANDBU, R. Peripheral Neuropathy and Severe Malnutrition following Duodenal Switch. *Obes Surg.* v. 18, n. 12, p. 1640-3, 2008.

AILLS, L.; BLANKENSHIP, J.; BUFFINGTON, C.; FURTADO, M.; PARROTT, J. ASMBS Allied Health Nutritional Guidelines for the Surgical Weight Loss Patient. *Surg Obes Relat Dis.* V. 4, n. 5, p. S73-108, 2008.

REPETTO, G.; RIZZOLLI, J.; BONATTO, C. Prevalência, riscos e soluções na obesidade e sobrepeso: Here, There, and Everywhere. *Arq Bras Endocrinol Metab.* v. 47, n. 6, p. 633-635, 2003.

SEGAL, A. & FANDIÑO, J. Indicações e contra indicações para a realização das operações Bariátricas. *Rev Bras Psiqu.* v. 24, n. 3, p. 68-71, 2002.

